Senhorinha Ivonne Trinxet.

372

VIDA CAPICHABA

372

Eterna lua de mel...

Este casal deve ser tomado como modelo de felicidade. Os annos passam e a sua lua de mel não se interrompe. Sempre os mesmos enleios dos primeiros dias de casados! De certo que experimentaram tambem alguns dissabores, contingencias a que nenhum mortal pode furtar-se; a precocidade de seus cabellos brancos bem o indica. Mas as proprias tristezas são melhor supportadas quando se tem a alma conjugada com outra numa affeição sincera.

Onde o segredo dessa lua de mel eterna? Questão de bom senso e de simples cuidado.

Quando os primeiros symptomas de uma sorrateira neurasthenia de fundo sexual se fixavam na sua esposa; quando a desintelligencia quiz assentar praça no seu lar, o marido cuidadoso, orientado por seu medico, submetteu a dilecta companheira a um methodico tratamento pelos hormonios que se encontram nas Perolas Titus. A acção desta preciosa medicina não se fez esperar. Em pouco tempo a esposa affectiva restabelecia a alegria no lar.

O casal feliz, cercado de seus tres filhos maiores, já festejou as «Bodas de Prata» e hade attingir, sem duvida, as «Bodas de Ouro», porque o marido previdente como o é não deixará nunca o seu organismo abater-se. E' que elle proprio sabe usar, com muita opportunidade, do mesmo precioso preparado allemão que restabeleceu a sua esposa. Como é sabido, ha Perolas Titus para senhora e ha Perolas Titus para homem.

Fazer um tratamento sério pelas Perolas Titus é, pois, dever de todas as pessôas que padecem de neurasthenia sexual; á sua disposição põem-se, gratuitamente, os serviços de um clinico especialista, no Departamento de Productos Scientificos, á Avenida Rio Branco n°. 173 — 2°., andar, Rio de Janeiro e á rua São Bento n°. 49 — 2° andar em S. Paulo; e nesta capital, na Drogaria Roubach.

A DIETA DE TODOS OS ENFERMOS

No mundo clinico o Biocitin é considerado hoje, o mais poderoso alimento dos nervos porque, por seu intermedio leva-se ao organismo a mesma preciosa substancia que se contém no cerebro, na medulla e nos proprios nervos.

A sua indicação é vasta. Biocitin é a dieta por excellencia de todos os doentes, porque nelles se contêm alimentos naturaes ultra-concentrados, da mais facil e perfeita assimilação. Os enfraquecidos por sobrecarga de trabalho physico ou mental; as creanças debeis e rachiticas; as mães que amamentam; os sportmen, que despendem grandes energias, etc., têm no Biocitin um maravilhoso restaurador de forças nas anemias. Biocitin é o factor dos globulos vermelhos do sangue, sobrepondo-se vantajosamente aos chamados saes nutritivos. Biocitin é, em resumo, um medicamento para todos os que sentirem suas forças diminuidas, por isso que elle é o maximo fortificador e renovador do systema nervoso.

Biocitin, que é o unico medicamento em que é empregada a licitina pura, livre de cholesterina, representa mais um valioso recurso therapeutico que o Departamento de Productos Scientificos põe á disposição dos senhores medicos. Literatura completa e amostra podem ser requisitadas á Avenida Rio Branco, 173—2° andar—Rio de Janeiro, á rua São Bento, 49—2° andar—São Paulo; e nesta Capital, na Drogaria Roubach.

Vida Capichaba

Director: — M. LOPES PIMENTA — Redactor Chefe: — ALMEIDA COUSIN

Redactores: Gustavo Wellington, Athayde Lima — Alvimar Silva

Sete de Setembro

Onde houver um homem, haverá sempre o anceio de liberdade, anceio profundo que, a despeito de todos os obstaculos, ha de persistir através do tempo, até chegar o dia em que, numa explosão gloriosa, alcançará o objectivo, transformando-se na mais bella de todas as realidades.

A vida é uma multiplicação de factos, que resumem tendencias individuaes, mas que só podem ser verdadeiramente humanós, quando se realizam no indeterminado do tempo e no illimitado do espaço, do contrario serão negações de esforços e sombras de realidades, que ao emvez de a exhaltar, só poderão fazer, pela successividade das gerações, o aniquilamento completo da humanidade.

Assim sentindo, assim pensando, é que o homem brasileiro, á luz de cada sol que passava, procurava dar um passo em prol da sua libertação, tendo sido muitas vezes rechassado, sem comtudo deixar esmorecer, dentro dalma, o desejo de victoria, unica esperança que não podia morrer, porque continha, na sua grandeza, a propria grandeza da Vida.

Malgrado a guilhotina, cuja sombra sinistra pairava, sobre elle, como uma promessa de terror, firme e sereno, como o proprio sonho que lhe illuminava o espirito e lhe enchia o coração de encantamento, continuava elle a caminhada, certo de que, hoje ou amanhã, haveria de alcançar aquillo que buscava.

E tanto lutou e tão perseverante foi que, no dia 7 de Setembro de 1822, como extranha ironia do Destino, viu um dos proprios descendentes dos seus perseguidores e dos seus verdugos, vir-lhe ao encontro, promovendo, afinal, a realização do seu supremo ideal, num grito explendido que ficou cantando nos quatro cantos da terra magnifica, como o som mais genuino da voz brasileira...

Era D. Pedro I e o Grito do Ypiranga!

. . . . . .

ALVIMAR SILVA

Numero 372 — Victoria, 15 de Setembro de 1934 — Anno XII

Redacção e Administração: Avenida Capichaba, 28

Telephone C. 117
Assignatura annual 25$000

Caixa 131
AVULSO 1$000

«Flamboyant»

Arvore nova, que floriu risonha
Na aurora azul da minha ansiosidade,
Num ébrio canto rubro de quem sonha
Buscando erguer-se até a imensidade!

Ao léo do vento andaram suas flores:
Ora, manchando a alvura do areial,
Ora, cantando em matas e verdores,
Em côr bravía, em som pagão, sensual.

Cresceu. Floriu. E vive colorindo
Jardins e matas, entre a loura acacia,
Num burguesismo escandaloso e lindo!

Ferindo — embora! — os olhos dos mortais,
Ha de florir, esplendido de audacia,
Ironico, a enfrentar os vendavais!...

Diana Gatta

Mario Amorim, indiscreto, justamente por ser artista, na rapidez de um relance, conseguiu caricaturar o chefe da Egreja Catholica no Espirito Santo, arrancando-o do silencio de um Santuario, para apresentá-lo, atravez, da nossa revista, á curiosidade das suas proprias ovelhas.

Fica assim, portanto, apresentado, num trabalho original, aos fieis catholicos do Estado, sua Exa. Rvma. D. Luiz Scortegagna.

Noite enluarada de Agosto

Linda, a noite adormecida,
de luar
toda vestida,
bem sentimental o canto monotono
do mar
—não é?
Na imensa altura a lua scismando,
ora sorrindo, ora chorando,
fita as estrelas que passam
brincando
e cantando...
Linda—não é?
... e parece com a imagem encantada
de alguma mulher,
—a noite adormecida,
de luar toda vestida!...
Da igrejinha no alto erguida,
ouves o sino cantando
e a voz da noite rezando?...
Escuta!...
—... triste o canto maguado do sino,
triste e parece da noite—não é?...

J. Ribeiro da Costa

HORA DE ARTE

Realizou-se no dia 12, no Club Victoria, a esperada audição de piano das alumnas da prof. Cecilia Araujo, no qual pudemos apprehender que pela revelação das creanças pianistas, a organizadora da hora musical é, sem duvida, mestra na arte que já immortalizou Guiomar Novaes.

Não damos noticia minuciosa sobre o programa desenvolvido, nem citamos os nomes das alumnas que melhor executaram as peças que lhes couberam, por absoluta falta de espaço neste numero.

«VIDA ACADEMICA»

Apparecerá, por estes poucos dias, a revista juridica, que está se editando sob a direcção dos academicos da nossa Faculdade de Direito, Odilon Luna, Carlos Teixeira de Campos, Vinicius Franco e Meroveu Cardoso Junior.

Aguardem os estudiosos a sua apparição, que ella trará, de facto, muita materia interessante.

MALVA ROSA

Por engano no endereço, a chronica que esse nosso brilhante collaborador nos enviou para este numero, chegou somente ás nossas mãos, a ultima hora, razão por que a deixámos para o proximo numero.

Que os nossos leitores e principalmente os leitores de Malva Rosa aguardem, portanto, a *Vida Capichaba* da segunda quinzena deste mez.

CONTOS CAPICHABAS

AH, AS MULHERES...

Quem visse aquelle homem a sobraçar um embrulho procurando resguardal-o da chuva impertinente que cahia a cântaros, com o semblante tristonho e aprehensivo, teria perfeita idéa que elle se enscenara num pungente drama, destes que engrinaldam a vida dos infelizes, anciando felicidades, neste mundo vermina.

Quando aquella creatura penetrou no «Bar Central» com o olhar de panthéra ferida, que tem em seu encalço uma matilha raivosa, não faltou quem o olhasse, demoradamente, procurando interpretar a muda dôr que se exteriorisava pelo reflexo do duro olhar de quem vê a existencia finar-se, e não tem a mais leve esperança de satisfazer a illusão de um ideal.

Conhecia-o, eu, bastante. Era um dos bons companheiros, que, na exploração da estrada *Itabira Iron*, me deleitava com explanações philosophicas sobre as finalidades do homem na vida, á luz das theorias de Haeckel e Flammarion.

Não resisti o desejo de me approximar delle. E indagando a razão daquella afflicção que seus gestos e semblante denunciavam, soltou alguns monosyllabos rouquenhos que se embargaram na garganta enrigecida. Olhou-me indifferente, abanando a cabeça, sorvendo em seguida um calix de cognac.

Dir-se-ia, pelo gesto, que eu ia agravar mais a melindrosa situação do scenario pungente que a natureza creou para vel-o soffrer, no amargor das tempestades da vida. Mas, o momento anormal de quem soffre muito, procura sempre um lenitivo para o mal que o assoberba, e o convite de um gesto expressivo, me fez abancar ao lado daquelle homem, verdadeiro spectro da dôr.

Emquanto o garçon renovava o calix, para um homem que sempre repudiou bebidas alcoolicas, eu examinava-o, attenciosamente.

Olhamo-nos e, do olhar penetrante que lhe dardejei sobre a fronte livida, notei que pelas suas faces rolavam, silenciosamente, duas lagrimas, perolas divinas do diadema de sua dôr.

Naquella alma sã e abatida, travava-se uma luta gigantesca, deduzida, physicamente, pela expressão do semblante na preoccupação continua de saber o «porque» do desenlace cruel que, inevitavelmente, o levaria a outras bandas da vida.

Depois de ter sorvido o conteudo do calix, calcou os cotovellos sobre a mesa, escondeu a cabeça entre as mãos, e disse-me entre soluços: «Vou morrer. Não posso mais supportar esta miseravel existencia»...

—Mas, meu amigo, atalhei, você, meu mestre em philosophia que tantas vezes me disse ser o suicidio uma offensa á natureza, quer suicidar-se? Agora, digo-lhe eu, isto é uma loucura. Que houve? Conte-me, que ajudarei a carregar o fardo que te parece tão pesado.

O meu antigo companheiro de nivel da «Itabira Iron», entre soluços me contou uma historia triste, verdadeira pagina de ingratidão, em que sua amada depois de attrahil-o, de seduzil-o acabava de mandar atirar pela grande porta aquelle embrulho de livros que estava sobre a mesa, e que havia sido presenteados á sua eleita, sem nunca suppôr num epilogo tão triste, de ser ainda por cima enxotado como se fosse um miseravel cão, do relento e do despreso.

Confortei-o, como pude, não deixando comtudo de me lembrar de um lance bem doloroso, na historia de minha vida, que pouca differença havia da rude epopéa que meu velho companheiro acabava de me contar.

Offereci-lhe um livro de Schopenhauer, que havia comprado horas antes, cujo conteudo já me era familar, pedindo que lesse com attenção o capitulo *Esboço acerca das mulheres*.

Recommendei-lhe lesse mais alguns autores sobre o genero, e acompanhei-o, mais tarde, á casa, deixando sereno e consolado.

* * *

Perdi-o de vista.

Hontem tornei a vel-o, pallido e magro, e pelo andar vagaroso notei que meu velho companheiro de barraca convalescia-se.

Quando me viu parou, e sorriu. Depois de uma serie de perguntas sobre a scena que procurei reviver daquella noite chuvosa, acabou confessando-me que não resistindo ás saudades de sua amada, atirou-se ao mar na mesma noite em que eu o havia encontrado e que quando recobrou os sentidos se achava no hospital.

—Mas, meu caro, fraqueza, tão somente. Minha experiencia revelada com tanta clareza, os conselhos do sabio allemão em seu livro «Dores do mundo» tudo isto não demoveu tua resolução? Elle tornou-se grave, e muito calmo respondeu-me:

—Você e Schopenhauer, nunca amaram e não podem, portanto, medir o soffrimento atroz que o coração supporta quando ama sem esperanças. Pouco importa a mim que todas as mulheres sejam hypocritas!... O que aspiro, é me livrar deste sentimentalismo louco que me devora os refolhos da alma, focalisado naquelle olhar puro de mulher ingrata. Diga-me, por piedade, como poderei esquecel-a, já que me fechou a porta?

Deixei-o, sem não ter deitado um comprido olhar de compaixão ao velho companheiro, soltando um suspiro, semelhante ao que exhalei, em novembro do anno passado, quando fui enxotado tambem, por minha vez, de uma porta que tantas vezes se me abriu e que sem saber porque, se me fechou para sempre.

J. MENDES

AFFECÇÕES PULMONARES
E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL
KOCHCIDINA

GRIPPE-NEVRALGIAS-DÔRES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1 de Março, 17 — Rio de Janeiro

Solucionando um dificil problema da Odontologia

Os drs. Altamiro Ribeiro e Francisco Silva conseguiram, segundo afirmam, por um metodo inteiramente novo e racional, a cura da Piorréa

Uma palestra do «Estado de Minas», de Belo Horisonte, com os dois conhecidos cirurgiões-dentistas.

Nos tempos modernos vem se destacando pelo seu progresso vertiginoso, adquirindo fóros de verdadeira ciencia, tal a complexidade e a importancia que vem assumindo —a Odontologia.

Muitos são os beneficios que dela têm advindo para a ciencia em geral, principalmente nos casos em que se tem de esclarecer a etiologia de casos clinicos obscuros. Um dos problemas dependentes da odontologia e que vem preoccupando seriamente todo o mundo cientifico, é a cura da piorréa, causa de muitas outras enfermidades graves. Discussões inumeras têm surgido em torno do assunto, que tem sido objéto das cogitações de todos os congressos odontologicos.

Foi pois agradavelmente surpreendidos que viemos a saber que os drs. Altamiro Ribeiro e Francisco Silva, cirurgiões-dentistas com gabinete no Palacete Bleriot, á rua Rio de Janeiro, adotavam um processo de cura para a piorréa, tendo obtido exito em mais de 60 °|. dos casos.

Procuramo-los, para que, confirmando a noticia, nos dissessem algo a respeito.

Fomos encontra-los em seu gabinete. Abordamos primeiramente o dr. Francisco Silva.

Antes de entrar diretamente no assunto que ali nos levara, fizemos esta pergunta:

—O sr. poderia nos dizer alguma coisa sobre a evolução e o exercicio da Odontologia, na actualidade?

Perfeitamente. O que estiver dentro dos meus poucos e escassos recursos cientificos o farei com o maior prazer.

A Odontologia moderna demanda, para ser exercida com criterio, conhecimentos cientificos vastos, tendo nestes ultimos anos evoluido consideravelmente, com especialidade nos Estados Unidos da America do Norte, onde o cirurgião-dentista é um verdadeiro cientista, ainda mais agora que as infecções em fóco vêm revolucionando o mundo medico-cientifico, esclarecendo a etilogia de casos clinicos obscuros e rebeldes, como em muitas lesões oculares, cardiacas, pulmonares, etc. etc., para não citar aqueles que, diretamente, afetam a boca.

Como vê o amigo, o cirurgião-dentista não póde, hoje, ser considerado apenas um obturador de cavidades, mas um grande cooperador da bôa saude. E a prova da verdade do que digo é que tenho diversos clientes encaminhados ao meu consultorio por distintos medicos das diversas especialidades, não só desta capital como do interior.

E' bom não esquecer tambem que á Odontologia se deve a maravilhosa descoberta da anestesia geral, por Wells, dentista americano.

Enfim, á Odontologia estará reservado, num futuro talvez proximo, a conquista primordial das ciencias que tratam da saude humana.

—Não haverá, na alçada do cirurgião-dentista, casos de molestias dificeis de curar ou mesmo incuraveis?

— Ha, e temos mesmo um assunto até ha bem pouco tempo considerado um problema de certo modo sem solução, quero me referir á piorréa alveolar, em que os casos dados como curados, no fim de algum tempo, resurgem, seguindo a terrivel molestia a sua marcha destruidora com todo o seu cortejo de aborrecimentos, tendo o cirurgião-dentista de observar, impassivelmente, a tudo, sem recursos para enfrentar a tão terrivel mal.

—O dr. disse que até ha bem pouco tempo; quer dizer que agora já é um caso resolvido?

—Exatamente. Eu e meu colega, dr. Altamiro Ribeiro, conjugando os nossos esforços, chegamos, depois de acurado estudo do assunto, a conclusões que reputo magnificas.

Trata-se de um metodo de tratamento cientifico, puramente racional e novo. Passo ao meu colega, dr. Altamiro, a palavra para lhe dizer algo sobre o metodo que adotamos.

FALA O DR. ALTAMIRO RIBEIRO

—Sobre a patologia da piorréa alveolar, acredito nada mais ser necessario se falar, pois os seus caracteristicos objetivos, mesmo dos leigos, já são bastantes conhecidos. Falaremos, então, afim de não cansar a sua bondade, apenas do processo de cura que eu e o meu colega dr. Francisco Silva, temos em nossos consultorios, isoladamente, mas sob o controle mutuo, praticado, com verdadeiro exito, numa proporção aproximada de 60 °|. dos casos encaminhados por clientes já beneficiados, por colegas e os expontaneamente aparecidos. Por alto, darei com prazer, a publico, por intermedio do seu apreciado «Estado de Minas», como praticamos o tratamento da piorréa alveolar. Primeiramente é necessario dizer que a infecção piorréica, seja ela de origem constitucional ou local, se acha localizada só e inteiramente na membrana peridentaria, sendo portanto esta a causa primaria e a expulsão do dente e consequente queda pelo desaparecimento das paredes alveolares a causa se-

O Inverno Está Ahi

Para o combater bastará ir nas

Casas Pernambucanas

Comprar a preços modicos os formidaveis Cobertores, Kachás, Flanellas, Lãs, etc.

CORES ABSOLUTAMENTE INDISTINTIVEIS

Avenida Capichaba, 43. Rosario, 2, 4, 6 — Villa Rubim

cundaria. O novo tratamento, visa, pois, sanear a membrana peridentaria nos dois primeiros periodos da molestia, por um processo cirurgico-terapeutico quasi sem dôr e de efeitos absolutamente seguros na proporção que acima ficou dito.

Os poucos casos de origem geral exigem a cooperação simultanea do medico e do dentista, não variando, no entanto, o tratamento local. Não somos levados a este nosso entusiasmo pelo processo de tratamento e cura da grande maioria dos casos de piorréa, por falsas e ilusorias observações, pois tanto eu como o meu colega temos já um longo tirocinio da odontologia, não nos deixando levar, portanto, pelas certezas de poucas observações, que numa molestia como a piorréa nada de positivo poderiam dizer. Desde ha uns 12 anos que venho me dedicando á cura da piorréa, mas só de algum tempo para cá o processo que temos adotado é que nos autorisa afirmar que curamos em grande proporção a piorréa alveolar. Por seu intermedio, aproveito a oportunidade para oferecer ao «Estado de Minas» os meus serviços especializados no tratamento dessa tão horrivel molestia, para alguma pessôa atacada desse mal, seja ou não pertencente á redação. Acima disse que adotamos um processo cirurgico-terapeutico, mas convem notar que a parte cirurgica do nosso tratamento, é em alguns casos pela reimplantação do dente. Esta operação é já bem antiga e sò logra exito apreciavel, submetidos o dente e o alveolo á ação terapeutica de agentes medicamentosos, preventivos de futuras decepções e ao mesmo tempo curativos dos fócos piorreicos existentes.

Assim, pois, na espectativa do «Estado de Minas» aceitar o meu oferecimento acima, o meu prazer será ainda maior pela oportunidade que terei para concretizar aos olhos argutos e inteligentes do seu jornal as afirmativas que acima disse.

Não nos propomos curar todos os casos de piorréa' pois é bem sabido que a finalidade da molestia é a expulsão do dente do alveolo, em consequencia da desorganização patologica da membrana peridentaria, deixando assim sem vitalidade e a mercê das forças reabsortivas do organismo as paredes alveolares, ficando o dente preso apenas insignificantemente pelo tecido gengival Neste periodo da molestia, nenhum tratamento logrará exito, e a extração do dente é o indicado. Com o tratamento que praticamos nos casos curaveis, a gengiva volta ao estado normal de rigidez, o puz desaparece por completo, enfim, os perigos da auto-infecção desaparecem e as funções fisiologicas dos dentes retornarão a estes orgãos. Aos cirurgiões-dentistas de hoje são enormes as responsabilidades pela bôa ou má saude da humanidade, e á educação sanitaria de cada individuo compete não descuidar com o seu aparelho buco-dentario, pois de um grande mestre da odontologia e medicina são as seguintes palavras: «Da patologia buco-dentaria em grande maioria depende a patologia geral»—terminou o dr. Altamiro Ribeiro.

Da «Revista de Educação» do Estado do Espirito Santo.

Declarada cega para toda a vida, mas curada pelo Galenogal!!

A abaixo assignada, Arzelinda Oliveira, residente á Avenida 20 de Setembro, em Pelotas, Rio Grande do Sul, declara:

Vivendo de esmolas, devido ao meu estado de saude que não me permitte trabalhar, bato em todas as portas, em busca de sustento para mim e para minha filhinha de 3 annos, de nome Eloah, muito doentia. Syphilitica, desde ao nascer; minha filhinha ficou completamente cega; dormia noite e dia, e mal se alimentava. Nesse triste estado, vio-a uma caridosa senhora, das muitas que me soccorrem, a qual, condoida pela sorte da pequena, mandou comprar um vidro de GALENOGAL, aconselhando-me que tratasse a menina com esse remedio, pois tinha a certeza de que ella ficaria bôa. Bastante descrente, mas muito grata, recebi o remedio, pois ha mais de três mezes levava a creança na Santa Casa para faZer curativos sem resultado algum, e lá me diziam que minha filhinha ficaria cega para toda a vida.

Deus, porém, é grande e permittio que a minha Eloah ficasse radicalmente curada apenas com 4 vidros desse abençoado remedio GALENOGAL, que me foram doados pela mesma caridosa senhora. Hoje, a pequena encherga perfeitamente bem, come com bastante apetitte, brinca muito alegre e está forte como nunca foi. Este attestado é a mais pura expressão da verdade e a cura de minha filhinha é testemunhada por muitissimas familias desta cidade, que diariamente me amparam, por isso, póde fazer delle o uso que lhe convier e Deus permitta que elle sirva para salvar muitas creaturas infelizes que por ahi se arrastam.»

Pelotas, 6 de Novembro de 1929.

Arzelinda Oliveira

Firma reconhecida pelo notorio Democrito R. da Silva.

O GALENOGAL é a Vida! Qando se recorrer a esse poderoso depurador-tonico, póde-se ter a certeza de alcançar resultados surprehendentes como este que aqui está e que deve ficar bem gravado na memoria das mães extremosas, que encontrarão na efficacia desse grande remedio a garantia da saude de seus filhinhos.

N. 64 Ap. L. D. N. S. P.—N. 211

FADIGA MENTAL
NERVOSA E MUSCULAR
PHOSPHO-KOLA
DE GIFFONI
SABOROSO GRANULADO
GLYCERO-PHOSPHATADO

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Francisco Giffoni & Cia.— Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

Esquece...

A MINHA MÃE

Dorme, meu filho...
Dorme...
Faz uma prece,
Esquece...

—Esquecer...
Tão facil de dizer,
Quão difficil realizar!

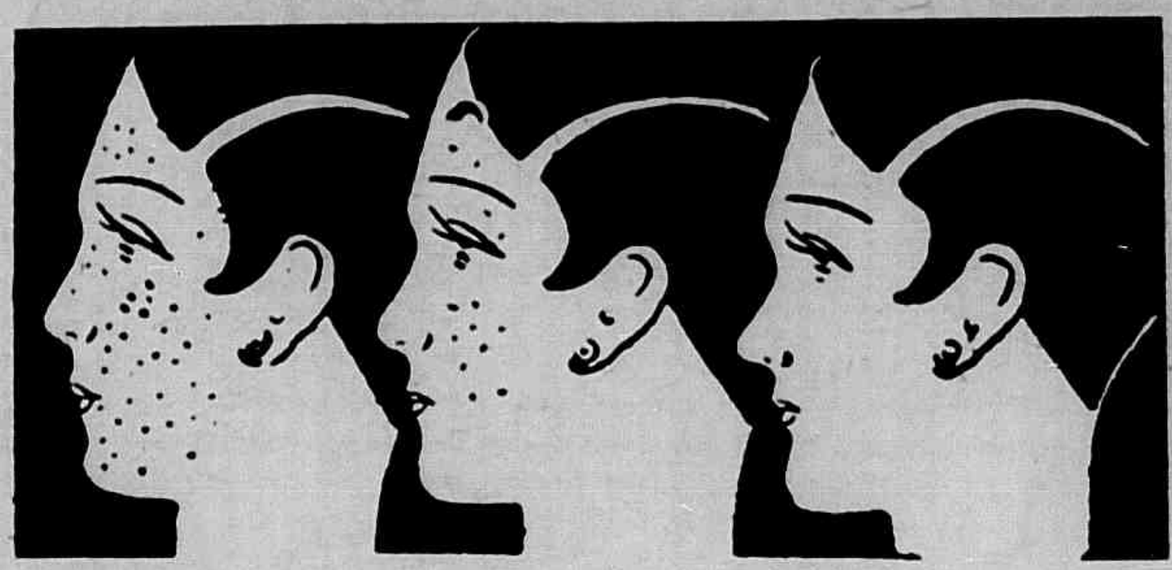
Dorme, meu filho,
Dorme para sonhar...
A vida te será risonha,
Dorme, meu filho,
Tudo dorme agora:
—A Lua já no céo está paradinha...
Dorme, meu filho,
Recosta tua cabeça sobre o meu regaço...
O mar é tão manso,
Nem uma brisa a vagabundear no espaço...
Nem um arrulhar de pombos...
Dorme, meu filho,
Tudo dorme agora...

—O rio... mamãe,
O rio está acordado...
O rio chora...

O rio, meu filho,
E' como você, o eterno desgraçado
Que procura o mar—seu namorado
louco, em busca duma ingrata.
Dorme, meu filho...
Apaga no teu peito
A pyra ardente deste amor que mata.
Limpa esta lagrima...
Sê forte,
Que só se não pode resistir á morte.
Faz uma prece,
Esquece esta mulher
Que te esquece...
Esquece o amor dessa fingida,
Que impolluto e mais sincero
E' o amor do ser que te deu a vida...
Dorme, meu filho...
Dorme...

Darcy Moraes de Sá

Pelle Limpa e Alva em 3 dias



1· DIA 2· DIA 3· DIA

As manchas, os cravos, as sardas e os póros dilatados desapparecem.

A mulher póde tratar-se em sua casa e secretamente sem que o saiba nenhuma de suas mais intimas amigas, com o simples processo da dra. Leguy, applicando em si propria o famoso Creme Rugol.

O Creme Rugol corrige e faz desapparecer as queimaduras do sol, as manchas cutaneas, os cravos, as espinhas, a cutis escura, avermelhada, amarello citrino ou terrosa, tornando a sua pelle clara e uniforme.

As particulas infinitesimaes da composição deste creme permittem que a pelle continue respirando e absorvendo o oxigenio. Dahi o dizerem e com razão que o Rugol imprime á cutis um tom de petala de rosa.

Em três dias a cutis ficará lisa, natural e de uma brancura, sem macula, dando impressão de uma saude perfeita.

Nós temos á sua disposição um exemplar do livreto «O Tratamento Scientifico Para embellezar o Rosto» que lhe indicará o caminho para obter uma pelle formosa e evitar que ella se estrague ou enrugue até a extrema velhice. Não hesite: Peça-nos hoje mesmo.

A revista está sob a sua mão e deixar para mais tarde é arriscar a se esquecer. V. s. não tem despesa alguma. A remessa será feita gratuitamente, livre de porte.

COUPON

Laboratorio Alvim & Freitas — Rua Wenceslau Braz, 22, sob —S. Paulo.

Como leitora de «Vida Capichaba», peço-lhe enviar-me gratuitamente, sem obrigação de minha parte: «O Tratamento Scientifico para embellezar o Rosto.»

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....

Se na pharmacia ou perfumaria da sua localidade ainda não tiver Rugol, poderemos enviar-lhe um pote mediante rs. 9$500 em vale postal.

A ETERNA VAIDADE

Alfinete descobriu, ouvindo, por casualidade, certa palestra no Parque Moscoso, que mlle. Capitolina está gostando de um dos directores solteiros do club mais elegante da cidade... Será possivel? E' de extranhar, uma vez que mlle. tem affirmado, diversas vezes, que não deseja ser a exma. metade de nenhum cavalheiro... Em todo o caso...

Consta que o advogado-poeta está apaixonado por certa carmelita que mòra lá no lado da Praia Comprida e que é, tambem, como elle, myope e sua apaixonada...

Achamos, sinceramente, que os dois formarão um bom par. E' bom, portanto, que prosigam no *flirt*, pois póde ser que venham a ser bem felizes...

Dizem que a guerra entre o Perú e a Colombia terminou, mas a verdade é que o *integralista* literato e o bancario trabalhista continuam a affirmar o contrario...

Esperemos pelo fim completo...

Ha, em nossa capital, uma turma de intellectuaes de fama, que vive numa união extraordinaria. Isto, porém, não quer dizer nada. O que é mais serio é que mlle. Deliciosa, cujo nome tem apenas quatro letras, anda com vontade de conquistar um delles. Está, no entretanto, indecisa; não sabe si deverá escolher o poeta que já lhe dedicou um soneto, ou o que trabalha no escriptorio de certa livraria da rua Jeronymo Monteiro.

E' tempo já de mlle. se definir. Do contrario, haverá desavenças serias no seio da união...

Alfinete regressou da Bahia na semana finda onde foi passar a sua lua de mel. Casou-se com a sta. Agulha, (sem cabeça por ser mulher) e está disposto, com a sua amantissima esposa, a desenvolver o seu trabalho divertido em torno dos factos sociaes de maior evidencia. Eis a razão pela qual Alfinete não figurou no numero ultimo desta revista.

Mlle. lourissima da Fazenda está firme com o «poseur» da mesma Secretaria. Alfinete vê o elegante par sempre junto nos cinemas, nas ruas e na janella da casa em que reside. Parabens!

Esperava-se o pedido no mez passado. Era agosto e não convinha a mlle. ser pedida naquelle mez. Veio Setembro e... até agora nada.

«Essa historia de amor não convem...

Eu só quero é enxová...» São as musicas que podem synchronizar a palhaçada dos dois...

PHOTO PAES

Trabalha actualmente para a «Vida Capichaba» e para a «Vida Domestica»

Comparece a todas as solemnidades: festas intimas, casamentos, baptisados e anniversarios.

Procurem o seu ATELIER á rua 1º de Março n. 23

VICTORIA

O doutor, apreciador das corridas aereas, ficou radiante quando soube que Alfinete tinha ido á Bahia.

Dizia: «Elle não volta mais...» Deve ficar suspenso o doutor das criancinhas quando ler esta pagina.

Vamos frequentar as domingueiras do Alvares... Cuidado com as pontadas futuras do Alfinete.

Até que emfim elles fizeram as pazes. Estão sempre rindo, brincando e dansando em todas as festas. Elle trabalha num logar onde não se pode ser *Furtado*. Está nas grades da Thesouraria estadual.

Mlle... é morena brasileira e pianista virtuose...

O pharmaceutico da praça 8 de Setembro apesar de namorar a turista capichaba e se considerar noivo della, ainda não fez o pedido official. Alguma coisa ha de anormal. Cuidado, a lourissima do bonde das 5 horas...

Aquelle caso é o mais complicado que já vimos. Ella, alumna do Carmo, móra fóra da cidade e apesar de toda a opposição dos paes vae continuando, custe o que custar.

Elle que é o sympathico moreno de uma Cia. Caféeira, fica sempre de atalaia ali no Elite a espera do bonde de Sto. Antonio. Ainda bem que o bonde é de «Santo Antonio» e nesse caso póde protegel-os... mas não se fiem muito...

Mlle. é dos altos londrinos e a mais moça das irmãs. Tem um romance meio complicado, pois os de sua familia não fazem muito gosto. Ademais elle mantem um duplo caso. Com ella e com aquella gordinha do Parque Moscoso.

Emfim, vamos vêr quem póde mais...

O director cabralista, depois de umas festas se arvorou para os lados do Saldanha, isto é, de uma das mais elegantes saldanhistas. Mas mlle. que é de facto saldanhista não lhe deu importancia.

Assim é que, ao que soubemos elle fez, questão absoluta de ir ao ultimo baile do Saldanha mas... coitado, foi um Zero... Não dansou e cahiu fóra logo cedo...

O academico, que tem fama de satirico, estava, no outro dia, dizendo que deseja voltar ao namoro com aquella senhorita que tem um nome muito *doce*, mas ella parece já estar desinteressada, o que lhe causa verdadeiro desapontamento...

Tenha paciencia, meu amigo, que ella voltará, pois «amor velho tem raizes», como diz o dictado...

O concurrente de todos os concursos é noivo—dizem—na rua 7 de Setembro. No entretanto, corresponde ao *flirt ingenuo* da alumna do Gymnasio, que é parenta do advogado musicista...

Cuidado!

PEÇAM PROSPECTOS ÁS PHARMACIAS LOCAES

Sociedade Cooperativa de Consumo dos Empregados da E. F. Victoria a Minas

Presentes o sr. Interventor Federal, capitão Punaro Bley, acompanhado do seu assistente militar, cap. Nicanor Paiva, o sr. Pedro de Aquino, official de gabinete do sr. dr. Prefeito Municipal, dr. Candido Ferreira Trancoso, Director-Representante da Companhia, sr. Hilario Sonegheti, Prefeito de Cariacica, drs. Pedro Fontes, Feu Rosa e João Belleza, medicos e engenheiro da Estrada, sr. Norbertino Bahiense, chefe do Trafego e Via Permanente, encarregados dos Departamentos da Diamantina, representantes da Federação Regional do Trabalho e diversos Syndicatos, operarios e varias familias, teve lugar, em Porto Velho, ás 8 horas da manhã de 1 deste mez, a inauguração da Sociedade Cooperativa de Consumo dos Empregados da E. F. Victoria a Minas. De inicio, teve a palavra o sr. Euphrasio Ignacio da Silva, director-presidente da Associação, que, enaltecendo a realização dos seus companheiros, os exhortou a se unirem cada vez mais afim de serem grandes e fortes.

A seguir, falou o sr. Interventor que demonstrou o quanto admira a união dos trabalhadores, principalmente quando ella é feita dentro da ordem e da lei, tendo sido muito applaudido. Por ultimo, fez uso da palavra o dr. Candido Ferreira Troncoso, que apresentou os votos de felicidades da Directoria da Estrada.

Após, foi servida uma taça de champagne ás autoridades.

Foram batidas chapas pelo photographo Paes, que em outro numero desta revista serão publicadas.

Deputado, coronel e jornalista

Os attestados firmados por pessoas de alta posição social e possuidoras de intensa cultura intellectual contam na vida dos preparados, pois emanados de pessoas dotadas de grande criterio e esclarecida intelligencia traduzem a verdade dos factos. O sr. coronel João Menezes, ietelligente deputado pelo adiantado Estado de Sergipe e conceituado redactor do «Correio de Aracajú», por este attestado declara que, soffrendo de incommodo da bronchite, conseguio debellal-o, apenas com algumas colheres de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Aracajú, Estado de Sergipe.

Este excellente remedio contra Tosses, Bronchites, Tysica no começo, Resfriados, Catharro Pulmonar, dos velhos, das creanças, acha-se á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. O seu preço modico está ao alcance da bolsa mais modesta. Pedir sempre o verdadeiro medicamento: PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUERIA—Pelotas—Rio G. do Sul.

Vende-se em toda a parte

• • • A familia é a miniatura da patria, e é ella que nos faz amal-a com esse amor que não mais se extingue.

Alphonsus de Guimaraens

A PRIMAVERA VEM AHI

Ha pouco, tudo se achava numa serenidade completa

Os montes cobertos por uma capa escura, faziam de sapparecer a esperança que lhes dava vida!

As plantas permaneciam immoveis, por falta duma brisa que as açoitasse.

Nem os passaros offereciam, para abrilhantar a natureza, os seus gorgeios e trinados.

O sol fracamente e já muito tarde, apparecia.

De repente, porém, tudo revive!

As arvores lutam contra a ventania, uma luz aurifera resplandece nas montanhas, tornando-as multicores.

As trepadeiras depois de alastrarem-se pelas campinas, imprimindo sua estampagem, sobem pelas artisticas pedras dos morros, vestindo-as da côr da esperança e engrinaldando-as, com os seus pendentes floridos.

Os muros dos jardins, galanteiam-se, por ellas entrelaçados.

A matta orna-se do rosario arroxeado de Maria, e as arvores que se sentem ainda presas de farrapinhos amarellos, esperam uma lufada que depositem longe, bem longe!

O sol apparece erythróide, e mais tarde quando muda de roupa quem o pode olhar? Transformado num incomparavel brilhante, parece cahido do annel Divino.

Os seus raios vão fazer reflectir nas plantas dos jardins, os pingos doiro salpicados pela gramma dos canteiros.

Outras plantas revestem-se, estampadas de amarello azul ou vermelho, cada qual mais esbelta.

E, á noite, o firmamento em concurso com a natura, faz brotar um conjuncto de estrellas que scintillam e apresenta o astro argenteo mais luzente que nunca, para illuminar a chegada da Primavera!

Emfim, os astros, terra e vegetaes estão preparados para a recepção da rainha, Vera, prima de todos.

Já somos interrompidos pelas cigarras que, com o seu canto madrigalesco, não se cansam de annuncial-a.

Venha, estação poetica de luz e glorias!

Preferida da mocidade! Você que traz nova inspiração aos poetas! Castellos e esperanças aos enamorados! E aos enamorados mais amor! Que empresta á natureza toda, a expansão delirante dos mais felizes momentos da vida! Venha que eu aguardo a sua vinda esperando que traga para mim um pouco das suas graças para conforto do meu eu, e um futuro proeminente e feliz!

Jacy Alves da Silva

* * * O trabalho é um grande revelador: revela ao homem a sua dignidade, bem como lhe revela tudo quanto tem custado esforço.

C. Wagner

Francisco Giffoni & Cia.— Rua 1 de Março, 17—Rio de Janeiro

APERTURAS

Certa vês, descemos, eu e Mario, a Ladeira Bôa Idéa. Mario, bastante agitado. Gesticulando como nunca o vi assim. Eu ia, como de costume, ao Salão Comércio, raspar a barba. Mario, continuava peior, a cada momento que se passava. Arrisquei perguntar-lhe a causa de tamanho nervosismo. Responde-me : Um absurdo... O cumulo... Uma cousa horrivel. Veja, meu caro, a noiva telefonou-me, ha pouco, avisando-me de que havia convidado, para a sessão de hoje, do Teatro Gloria, a sua amiguinha Diva, e, que eu fosse um pouco mais cêdo, para acompanha-las ao Teatro.

A roupa com a qual eu podia ir ao Gloria, está no Chinez. Foi pósta hoje pela manhã. Não tenho niquel nem para a barba, que já está reclamando uma navalha muito bôa, empunhada em mão leve e habil. Como apresentar?—E' lamentavel. E' doloroso.

Nesse interim, chegámos á barbearia do Claudio. Tomei a cadeira. Mario, mais nervoso, ainda, atendeu ao convite de um oficial de barbeiro. Sentou-se. Barbeou-se.

Saímos, depois, em direção á praça 8. Ficámos no ponto. Passam as pequenas. Passam, tambem, as colegiais, e com elas, as horas calmas de uma tarde de julho.

Aí, no ponto, encostado á vitrine do Pan Americano, deixei Mario, que declinou do meu convite para tomar parte, no magro jantar, em minha modesta mesa.

Mais tarde, após um passeio de bonde, pela Cidade Alta, saltei na Praça 8, e, lembrando-me da situação de Mario, dirigi um olhar para o logar onde o havia deixado, não o tendo visto mais, nessa noite.

No dia seguinte, procurei encontra-lo, para saber como tinha se arranjado na tarde anterior.

Não o vendo pela rua, fui, pressuroso, á sua casa e o encontrei desfeito e acamado, e, á cabeceira, sentada a uma cadeira, encontrava-se, sua noiva, que acompanhava a marcha da molestia.

A's minhas perguntas, respondeu que, na tarde anterior, após o seu jantar, começou sentir-se mal, cuja enfermidade, agravou-se, momentaneamente, a ponto de prende-lo ao leito, obrigando-o a faltar com sua palavra perante a querida noivinha que, no momento, enxugava uma lagrima mórna que lhe rolava pela face alva.

Palestramos um pouco e, ao despedir-me, apertei a mão fria de Mario, recordando-me do que havia se passado na tarde anterior, e, á futura esposa do enfermo, lancei um olhar de compaixão pela farça que ele lhe pregou, por faltar-lhe, naquele dia, as moedas, sem as quáis não se póde levar a noiva ao Cinema.

E assim, Mario, apesar do seu estado nervoso se encontrar abalado, com o choque que tomou com a intimação, pelo telefone, teve, ainda, bastante calma para jantar e simular uma enfermidade inexistente.

kléber de mátos

Elles não se emendam!

— Onde se viu um homem deixar de fumar? Não perca tempo, minha senhora, em procurar persuadir seu marido de que deve abandonar o cigarro. Tanto o protesto irritado como a exhortação carinhosa de V. Ex. são perfeitamente inuteis. O que resta fazer é corrigir os inconvenientes do fumo, dos quaes os mais flagrantes são a tosse de garganta e aquelle pigarro antipathico... Tenha sempre em casa um vidro de BROMIL. Faça seu marido tomal-o pela manhã e á noite e deixe-o fumar á vontade.

O Bromil é o melhor remedio do mundo para a tosse. A tosse sabe disto: quando o Bromil chega, a tosse se retira, modesta e discretamente...

KOHOUT

TOSSE? BROMIL

... A gratidão para com aquelles que collaboraram na nossa educação é o caracteristico de um homem de bem e o tributo de um grande coração.

Rolin

Beliscão bem dado

Contaram-me, ha pouco tempo, um facto interessante occorrido no dia do meu baptizado. Foi em 15 de agosto de 1913.

Pela manhã appareceram os convidados, em grande numero, e os meus padrinhos, sr. Solano Braga, meu tio, e sra. Cleto Nunes, minha tia. De ambos, já fallecidos, guardo interessantes recordações e sinto saudades dos presentes que ganhava, no dia do meu anniversario. O meu padrinho, homem autoritario, cheio de convicções proprias, morreu assassinado quando eu tinha 7 annos de idade. E a minha madrinha, fallecida ha dois annos, no Rio de Janeiro, trago viva no fundo do meu coração.

* * *

O facto que me levou a escrever esta chronica é duplo.

Alem de render uma homenagem áquelles que expontaneamente me acolheram com risos e flores, contarei um caso do beliscão da felicidade.

Dizem que eu garoto chorava pouco. Não era affeito a manhas e berros, communs em crianças. E as pessoas que me queriam bem ficaram com receio de que não chorasse na hora do baptismo, facto esse que, talvez, causaria a minha infelicidade para o resto da vida. No dia da festança, a Didi, afilhada do meu Pae, preparava-me com o vestido novo, emquanto outras pessoas e minha Mãe, davam os ultimos retoques na mesa de doces. Residiamos na rua Presidente Pedreira nº 15, casa em que nasci. Fomos á Igreja de S. Gonçalo e lá encontramos, já a espera, o padre Luiz Claudio, naquelle tempo, calouro em questões de baptismos. Feita a roda, accendida a vela, o reverendo procedeu a cerimonia e durante todo o tempo, eu, naturalmente espantado com aquelle ambiente extranho, cheio de gente, cores e velas em minha volta, arregalei os olhos e brincava com todos os que achavam graça no que fazia. Dava com a mão no rosto da madrinha e com os pés no paletot do padrinho. E eu ria, e todos riam.

Entretanto duas ou tres pessoas ficaram com a physionomia fechada. Uma era o Padre que se encommodava com as palhaçadas que fazia. Outra era a Didi, que não se conformava com os meus risos. Queria que eu chorasse devido a uma lenda que lhe foi contada. Lavada a cabeça e experimentado o sal, não dei o menor signal de aborrecimento. Emquanto isso, Didi chorava de raiva de mim, sem eu saber da historia...

Terminada a cerimonia o padre ia se retirando, quando ouviram o meu primeiro berro. E a mancha vermelha appareceu na minha perna. Chorei e chorei muito. Permaneci zangado o resto do dia. A Didi arrependeu-se do beliscão que me deu. Estragou 50 ¡. da nossa festa.

* * *

E hoje, depois que obtive a faculdade de raciocinar, eu agradeço com toda a força de minha alma o beliscão que recebi porque foi elle o beliscão da felicidade. Não ha motivos para arrependimentos, porque elle representou, fortemente, o seu amor, e assim, foi sincero e expontaneo.

A' Didi, Maria Valladares, hoje residente em Villa-Velha, eu envio os meus agradecimentos. E aqui estou disposto a beliscar todos os seus filhos, na occasião do baptizado para que elles chorem, para que elles sejam felizes, da mesma maneira que eu chorei e que me julgo feliz.

Mauro de Araujo Braga

DR. JAIR TOVAR

Tomou posse do cargo de Procurador Geral do Estado, no dia 1º deste mez, para o qual havia sido nomeado, no dia 25 do mez passado, por decreto do sr. Interventor Federal, o dr. Jair Tovar.

Jurista de incontestavel valor, conhecedor profundo de Direito Civil e Commercial, professor da nossa Faculdade de Direito, presidente do Conselho Penitenciario, advogado de fama, o dr. Jair Tovar é uma das mais altas expressões culturaes e sociaes do nosso Estado de onde é filho dos mais queridos e illustres.

Como jornalista, no «Correio Capichaba», orgão de que foi director e em que collaborou activamente, muitas vezes, o fulgor da sua penna, a serviço de um espirito privilegiado, traçou paginas bellissimas, em que deixou transparecer o seu grande valor intellectual e a vasta cultura de que é possuidor.

Na «Revista de Direito», que se edita no Rio de Janeiro, os seus trabalhos juridicos têm tido as mais destacadas evidencias.

Por isso mesmo, «Vida Capichaba», que o dr. Jair já tem honrado com a sua collaboração, sente-se feliz em fazer este registro, reconhecendo-lhe o alto merito, e a sabia distincção do sr. Interventor Federal, aproveitando um authentico valor espiritosantense para o cargo de Procurador Geral do Estado.

---

* * * Ha dois grandes traços que pintam um caracter: a actividade em prestar serviços, o que prova generosidade, e o silencio sobre os serviços prestados, o que prova grandeza dalma. — *E. Pellisson.*

ALLIANÇA

Alliança! Algema divina,
A mais doce das prisões;
Uma prisão pequenina
Que encerra dois corações.

Modesta joia em verdade,
Porém que vale um thesouro:
E' toda felicidade
Dentro de um circulo de ouro,

Na mão direita figura
Como penhor de affeição;
Mas é completa a ventura,
Si muda para a outra mão.

Rodinha fragil e fina,
Que mais parece um brinquedo;
Com ella qualquer menina
Prende um rapaz pelo dedo.

E'lo solto da corrente
Que Deus forjou de amor puro,
E que, atravez do presente,
Liga o passado ao futuro!

Elo de ouro! E's a esperança
De horas risonhas e calmas!
Felizes dos que na alliança
Acham a alliança das almas.

Na velhice lembra o enredo
Dos sonhos da mocidade;
Depois... duas num só dedo:
Uma vive, outra é saudade...

BASTOS TIGRE

NUPCIAS

Enlace dr. Augusto Aguiar Salles -- Senhorinha Celia Pimentel.

NO PARQUE MOSCOSO

Dois interessantes grupos numa bella manhã de sol pousando para a objectiva da Vida Capichaba...

Grupo de senhorinhas da sociedade de Conceição de Castello.

O team dos Doutores que foi jogar em Cachoeiro de Itapemirim e a sua torcida.

«Dia da Imprensa»

O dia 10 de Setembro foi, brilhantemente, commemorado no Brasil, por ser a data consagrada á Imprensa, que é a maior força de progresso e desenvolvimento do Mundo.

Registrando o facto, nós aproveitamos a opportunidade para enviar aos nossos demais collegas do Brasil o nosso abraço de cordialidade, pela data que se commemorou.

Sr. Germano Gerhardt, prefeito de Domingos Martins.

Revista de Educação Physica

Temos sobre a mesa o numero 16 desse mensario, que se edita no Rio de Janeiro e é o orgão da Escola de Educação Physica do Exercito.

E', sem duvida nenhuma, uma publicação de grande valor sobre o assumpto, que traz optimos artigos, de technica doutrinaria, interessantes todos elles, precipuamente para os que se dedicam á educação physica da mocidade do Brasil, que, como povo que surge e vae constituir a nação de amanhã, necessita, alem da educação intellectual, da que vem aperfeiçoar a raça, apurando e desenvolvendo os detalhes physicos no individuo.

Ornam-lhe, tambem, as paginas, illustrações diversas referentes a demonstrações praticas, nas quaes ha muito que observar e aprehender.

Agradecemos.

A senhorinha Helena Grifo entre as suas amiguinhas Ilma Lacerda e Delphina Dias, da Sociedade de Conceição de Castello.

«A Gazeta»

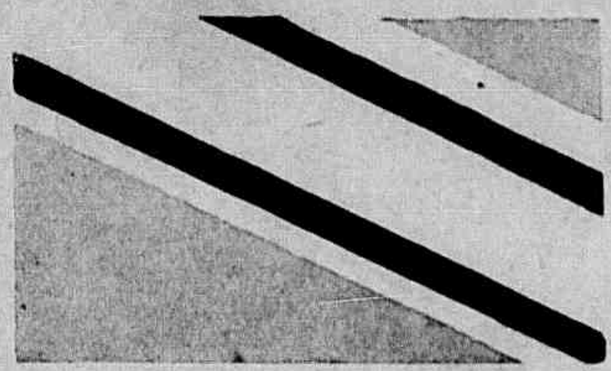
Anniversariou, no dia 11, o vespertino que Thiers Velloso fundou, e que se tem dedicado á causa da renovação social, moral e politica do nosso Estado, em cujas columnas a penna vibrante de Affonso Lyrio e Heliomar Carneiro da Cunha, ambos seus ex-directores, tem traçado paginas immorredouras do mais verdadeiro e são intellectualismo.

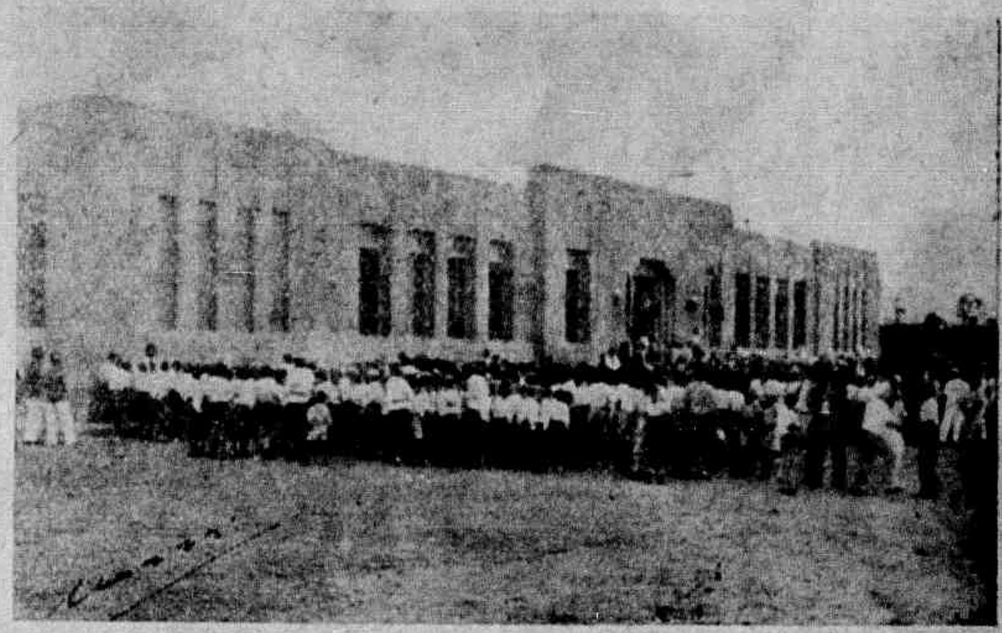
A' collega, que hoje se encontra sob a direcção de Heitor Rossi Belache e Antonio Gil Velloso, «Vida Capichaba», prazeirosamente, a felicita, almejando continue sempre a batalhar, como sempre tem feito, pela grandeza da terra espiritosantense.

Grupo de professoras do Grupo Escolar de Siqueira Campos.

Visita feita pelo Exmo. Sr. Interventor Cap. Punaro Bley, á Princeza do Sul

Varios aspectos das diversas festividades realizadas em homenagem á S. Exa., quando em visita a Cachoeiro de Itapemirim.





Visita feita pelo Exmo. Snr. Interventor Federal, Cap. Punaro Bley, á Princeza do Sul

Quatro flagrantes, pegados pela nossa objectiva, mostrando como foi a chegada do Exmo. Snr. Interventor Federal e sua comitiva á cidade de Cachoeiro de Itapemirim.

Difficilmente, mesmo voltando o pensamento para dez annos atrás, poderemos encontrar um parallelo, para «Wonder Bar», no que nelle se contém de espirituoso. Entre os grandes astros que a Warner First National reuniu para fazer de «Wonder Bar», o seu «hit» maior, nada menos de seis, especializaram-se na tarefa de fazer rir, as platéas de todo o mundo, com a sua arte cheia de malicia, sem descambar para a pura palhaçada, porém forçando o riso pelos typos que souberam crear, pela naturalidade, pela subtileza com que salgam qualquer papel. Ouçam os seus nomes e imaginem, o que sahirá dessa reunião de «azes» do riso: Guy Kibbe, o velhote pirata; Fifi d'Orsay, a irriquieta francezinha; Merna Kennedy, a «vamp» linda e irreverente; Hugh Herbert, o inesquecivel «senador Ward», de «Modas de 1934»; Louise Fazenda, a veterana que não encontrou, até hoje, quem lhe batesse records, em papeis de «caricata», e, finalmente, Ruth Donnelly, essa segunda Aline Mac Mahon, com aquelle geito todo especial de chamar a attenção das platéas. E', sem duvida, o «bloco» mais alacre que já se formou em um só film. E elles defendem-se a valer, no meio da multidão de grandes estrellas de «Wonder Bar», mesmo em papeis de menor importancia, entre os valores indiscutiveis de Kay Francis, Dolores del Rio, Ricardo Cortez, Dick Powell, Hal Le Roy, Robert Barrat, etc.

«Wonder Bar», cheio de musicas bonitas, com as competições de belleza entre Kay e Dolores, com o concurso de bel-canto, entre Jolson e Dick Powell e mais esse concurso de riso estará no Gloria, para alegria da cidade, no dia 21 deste mez.

RAUL ROULIEN, o querido e sympathico artista patricio tem um notavel desempenho em—GRANADEIROS DO AMOR—uma opereta cinematographica de rara belleza e linda musica. Nesta espectaculosa pellicula, Raul tem Conchita Montenegro e Andres de Segurola como brilhantissimos companheiros de trabalho. Dentro de algumas semanas o publico de Victoria terá conhecimento deste film da Fox com Roulien estrellando de uma maneira admiravel.

SHIRLEY TEMPLE, a menina que todo o Rio de Janeiro adorou em «ALEGRIA DE VIVER»—conquistou definitivamente a população carioca. A Fox renovou o seu contracto por longo prazo, ganhando 1.000 dollares semanaes e a sua mãezinha receberá ainda 250 dollares para cuidar de sua genial filhinha. O segundo film para a Fox— A QUERIDINHA DA FAMILIA— Shirley é de uma genialidade dramatica assombrosa. Com a «mignon» estrella figuram James Dunn e Claire Trevor, e este film está quebrando todos os «records» de bilheteria nos Estados Unidos.

Uma das magnificas scenas de «Amor de dançarina» que o Theatro Carlos Gomes vae nos apresentar no dia 27.

CINEARTE

Gostar de cinema e não ler «Cinearte» a melhor revista no genero, é não ter gosto completo. A' venda na Livraria Copolillo.

EM GUARAPARY

Grupo da familia Ewald, em Guarapary.

O Dia da Patria

Revestiram-se de brilho extraordinario as festas realizadas, nesta Capital, em commemoração á nossa maior data nacional. Todo o dia 7 se passou debaixo do mais gritante esplendor, vibrando, de modo incommum, a alma espiritosantense, numa demonstração grandiosa de força e de civismo, numa explosão luminosa de vida e mocidade.

Pela manhã, formaram as forças do 3° B. C., do R. P. M., alumnos da Escola Normal e Annexas, Collegio «N. S. Auxiliadora», Grupo Escolar «Gomes Cardim», Grupo Escolar «Padre Anchieta», Escoteiros e Bandeirantes, que estacionaram na praça do Quartel, onde o capitão Punaro Bley passou revista ás tropas, dirigindo-se, após, para a saccada do Quartel, de onde assistiu aos côros orpheonicos.

Sobre a bandeira, falou o dr. Cyro Vieira da Cunha, que fez lindissima oração, tendo sido muito applaudido pela assistencia.

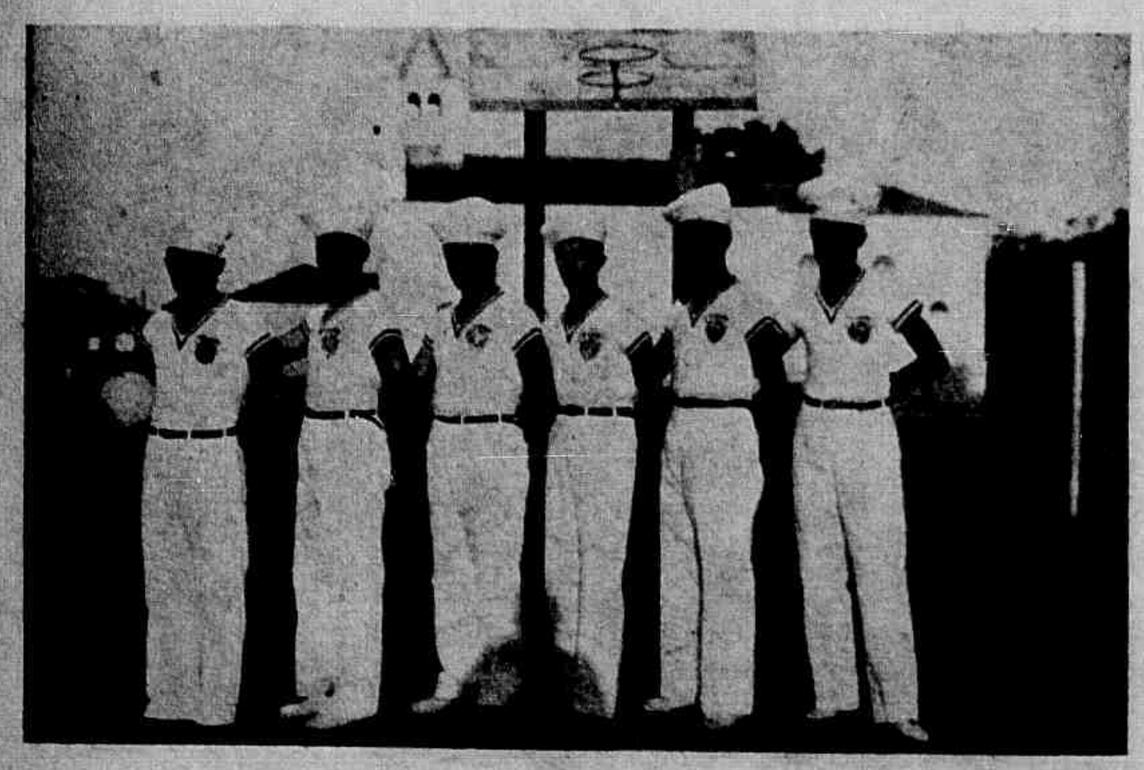
A' tarde, houve a parada da Acção Integralista Brasileira, que conseguiu fazer formarem, com o auxilio dos nucleos municipaes de todo o Estado, cerca de 1000 milicianos, que percorreram diversas ruas da cidade, tendo, na praça da matriz, o dr. Sylvio Prado procedido á leitura do Boletim extraordinario da Milicia Provincial, allusivo á grande data nacional.

Tambem as Associações de Letras commemoraram o Dia da Patria, tendo havido uma sessão especial no «Gremio Literario Ruy Barbosa», onde a palavra moça, vigorosa de Meroveu Cardoso Junior, Vinicius Franco, Alvimar Silva, Clovis Rabello e Ayrton Machado, traduziram a idéa e o sentimento nacional, ante á data, que dentre todas é a que mais devemos ter, sempre viva, dentro dalma, por ser aquella justamente que marca a nossa emancipação politica.

AVIAÇÃO

Lindo instantaneo do «Belonca» em pleno vôo, da nossa Escola de Aviação Militar.

SPORT EM ALFREDO CHAVES



Da esquerda para a direita: Labib Moisés, Jorge Sad, Assis Sady, Orlando Franzeti, Jamil Sad e Alexandre Beloti, que compõem o 1° team de Wolle-Ball, da Cidade de Alfredo Chaves.

Metamorfose do beijo

Este meu sangue, sangue ardente
Que nas veias sinto vibrar
—Canto fremente—
Foi anseios de amor vividos,
Beijos queridos
Que cantaram em outras bôcas
As sinfonias loucas
Da dôr de amar...

Em sangue transformados,
Fremem dilacerados
Os beijos não dados
Que vibram em mim,
Se estirando...
Se alongando...
Numa volupia sem fim,
Numa ansia louca,
Esperando
A tua bôca...

ODILON LUNA

Sebastião e Wilson explicam a Vida Capichaba a situação do Victoria F. C. nos campeonatos de «foot-ball» e «bascket de 34.

Indiscutivelmente Sebastião e Wilson são dois authenticos *cracks* do *foot-ball* e do *bascket* estadual. Ambos, como se sabe, pertencem ao Victoria F. C.—club pelo qual empregam o maximo de seus esforços.

Agora, que os campeonatos de *foot-ball* e *bascket* começam a interessar vivamente ao nosso publico, seria opportuno procurarmos ouvir os referidos elementos indagando-lhes a situação do seu club na temporada deste anno.

Num dos ultimos dias da semana passada, sentados á uma das mesinhas do Café Colombo, Wilson e Sebastião palestraram demoradamente com o nosso redactor.

— Para você, Sebastião, quem será o campeão de *bascket* deste anno?— perguntámos ao maior *guarda* capichaba.

Sebastião olha para Wilson, fita o lapis do chronista que deslisa rapido, sobre o papel, e não responde á nossa pergunta. Diz, apenas:

—A nossa collocação no campeonato de *bascket* alterou consideravelmente, em virtude da derrota que soffremos do Alvares Cabral.

—Com quem será o proximo jogo do Victoria?

—Temos agora um adversario fortissimo: o Saldanha. Tencionamos vencel-o.

—Quer dizer que se vocês vencerem...

—Poderemos contar com o campeonato de 934.

Após enfrentarmos o Saldanha teremos um jogo com o Praia Club—jogo, esse, que será decisivo para nós. Nesse *match* o nosso adversario terá o concurso de Carlinhos, que, na minha opinião, é o maior *guarda-valla* da cidade.

Digo assim, porque disputámos, juntos, dois campeonatos pelo Victoria F. C.

—Para o Victoria levantar o campeonato de *basket*, o que é necessario?

— Não perdermos mais nenhum jogo, embora tenhamos tres adversarios fortes: Saldanha, Rio Branco e Praia.

Insistimos com Sebastião, pedindo-lhe as suas impressões sobre o campeonato de *foot-ball*. Elle, entretanto, não quiz dar opiniões.—Sobre *foot-ball* será melhor o Wilson falar—disse-nos.

—Os adversarios mais fortes que temos— inicia o robusto, meia-direita alvi-anil,—são: Viminas e Rio Branco.

Caso vencermos todos os jogos do returno, e o Rio Branco só perder para nós, chegaremos ao final do campeonato empatados com o alvi-negro. Teremos, então que disputar com elle a *melhor de tres*.

—Nós não podemos perder para o Rio Branco no returno!—diz Sebastião, energicamente. Embora estejamos desfalcados de Bellini e Murillo, entraremos em campo com substitutos á altura dos effectivos.

O *reporter* quer saber, agora, da situação actual do *team* do Victoria.

—Bem treinado dará que fazer aos nossos adversarios —responde Wilson.

O chronista colloca o lapis sobre a mesa e commenta a collocação invejavel do possante esquadrão do Rio Branco.

—Vemos no *team* alvi-negro tres elementos de realce: Alcy, Cicero e Lacinio, que constituem um serio perigo para as defezas contrarias — dizem, á um só tempo, Sebastião e Wilson.

Fala-se do enthusiasmo com que Sebastião se emprega em defeza das cores do Victoria. O famoso *crack* relembra, talvez a sua actuação nos jogos contra o Alvares e o Praia, e tem esta phrase interessante:

—Eu prefiro perder o que ha de mais precioso para mim—a vida—a deixar em falta o meu club— quer em *foot-ball*, quer em *bascket*.

No ultimo *macth* nosso, com o Praia, eu não podia jogar. Mesmo assim, sem consentimento medico (por que dr. Hilton me disse:—«Sebastião, você não póde jogar») não deixei de envergar a camisa do meu club.

Sebastião cala-se. Wilson vira-se para o redactor, e diz:

—Póde terminar a entrevista dizendo que estamos dispostos a levantar, este anno, quatro campeonatos: dois de *foot-ball* e dois de *basket*.

Digo isso sem pretenção alguma. Faço-o, apenas, porque tenho grande confiança em nossos *teams*.

E deixámos o «Café Colombo», dirigindo-nos a Praça da Independencia.

Depois do «macht» Victoria x Viminas os «cracks» de ambos os «teams» falam a Vida Capichaba

Domingo á noite, após o jogo Victoria x Viminas—que terminou favoravel ao primeiro, por 3 x 0—a turma alvi-anil estava radiante.

João Ribeiro, saboreando um capitania, ali no Café do João de Barros, explicava ao chronista:

—«O Victoria venceu, merecidamente a Viminas, por 3 x 0.

Cheguei hontem de Alegre, onde estive a passeio. Procurei animar os meus companheiros, dizendo-lhes que precisavamos «fazer força.» Jogámos e vencemos. Estou satisfeito.»

CLOVIS NÃO QUIZ DAR ENTREVISTA...

Clovis, o actual meia-esquerda do Victoria F. C., é um elemento de projecção no foot-ball do Estado do Rio. Diversas vezes elle tem integrado as selecções da terra de Arariguoia, formando ao lado de jogadores consagrados, como Manoelsinho, Oscarino, Caláo e outros.

Interrogado sobre o jogo Victoria x Viminas, Clovis não quiz fazer declarações.

— Prefiro calar-me. Esse negocio de entrevista é um caso serio para dar *azar*. Uma occasião eu fui entrevistado pelo «O Globo», e, logo no primeiro treno, machuquei um braço! Fiquei muito tempo sem poder jogar foot-ball.

SEGOVIA NÃO GOSTOU DA ACTUAÇÃO DE PECHATO

Depois do jogo, no Café do João de Barros, Clovis, do Victoria, dizia a Segovia que Pechato «cercára frago» nos 2° e 3° *goals*.

O *back* da Viminas acha que o primeiro *goal* poderia ser evitado pelo arqueiro do *scracth* estadual.

—Eu não jogo de *keeper*—disse Segovia— mas si estivesse no *goal* não deixaria aquella bola entrar. Pechato parece que ficou com preguiça e não quiz cahir sobre a pelota.

E o *crack* da Viminas disse ainda:

— Precisamos arranjar, pelo menos, um homem que *schott*. Se continuarmos assim perderemos até do Uruguayano.

ILLUDIDO PELA MORTE

«Ingrata!

Ella foi uma ingrata! Ella foi uma ingrata! Fugiu, abandonando-me nà mais profunda angustia, na mais cruciante dôr... Deixou-me agonisante de paixão, de amor, de saudade, de sentimento, de dôr...

Tanto que eu a amava! Tanto que eu a amava! E, ella foi uma ingrata! E ella fugiu.»

.....

Coitado!...

Desde que morrera a esposa extremosa, que era a unica esperança de sua vida, o unico contentamento de sua alma triste, sombria, que elle tivera este principio de loucura...

Na rua, a todos que encontrava, conhecidos ou desconhecidos, o pobre dizia: «Sabem? Eu fui trahido. Ella foi uma ingrata!»

E, quando alguns lhe davam attenção, elle ainda accrescentava: «Ella desappareceu, fugiu, levando toda a minha esperança, todo o meu viver.

Ella foi uma miseravel, e merece ser castigada.»

E, batendo na testa pallida, elle ainda dizia: «Tanto que eu a amava... Tanto que eu a amava...»

Emfim, o que lhe dava mais alento e o que mais amenisava a sua loucura quasi completa, eram os seus dois filhinhos, o que lhe restava de mais extremoso em sua vida de agonia.

Com o decorrer do tempo, conformando-se talvez, com a morte de sua esposa, foi-se-lhe desapparecendo aos poucos, um pouco de sua obsessão.

Elle houvera mandado construir, no mesmo cemiterio, e, bem perto do de sua esposa, um tumulo, tambem de marmore, para si, aonde tomara por obrigação, ir todas as tardes, para conversar com sua esposa, a quem, quando chegava, elle dizia: «Boas tardes, querida»; e ficava longo tempo a conversar com o tumulo de sua inesquecivel esposa. Quando cansava, ia para o seu, deitar-se, afim de descansar.

Muitas vezes, adormecia e quando despertava, despedia-se de sua mulher e, voltava á casa, para junto de seus filhinhos que ficavam em companhia de uma velha amiga da casa.

Em casa brincava com os filhos, como si elle fosse tambem uma creança. Ora brincava de automoveis com um, ora ia brincar de bonecas com a outra. E, assim, passava o seu tempo mais depressa e sem o sentir.

Um dia, indo elle ao cemiterio, e, após haver conversado bastante com a sua mulherzinha querida, ficando até um pouco impressionado, deitou-se no seu tumulo. Lá então, dormiu... E sonhou...

Sonhou que havia morrido e ido para o ceu, (pois pela sua bondade infinita, e pela sua generosidade caritativa era de justiça que se salvasse e, com isso, elle ganhasse o reino do ceu). E, lá no ceu, onde chegou, encontrou a sua mulherzinha a esperal-o muito afflicta. Estou cansada de esperar-te — dizia ella, toda queixosa. E elle, como de costume, respondia tal na terra: «Occupado, querida. Muitos afazeres. Não imaginas quão apertados foram os trabalhos, hoje.»

A esposa reprehendia-o, elle bem o sabia, mas era num tom de queixumes de amor. E elle tambem, nunca sentira tamanho affecto pela esposa, como estava sentindo nesse dia. Parecia que, nelle, o amor pela sua mulherzinha do coração, acendia-se como uma fogueira com longas chispas devoradoras que devoravam o seu coração. Sua vontade era louca, fervente de abraçal-a, beijal-a, de mordel-a emfim. Entretanto, conteve-se de sua exitação e, abraçou-a calmamente, beijando-lhe a cabeça. Quando vae beijar-lhe nas faces, eis que chegam tambem tardios, da escola, os dois filhinhos. A esposa como já es-

Ha horas de verão mesmo no inverno

EMBORA em pleno inverno, a certas horas do dia frequentemente a temperatura sobe acima de 10 graus centigrados. Além dessa marcação do thermometro as bacterias proliferam, ameaçando os alimentos.

Só o refrigerador electrico poderá dar-lhe a certeza de proporcionar aos seus, alimentos absolutamente puros, e só o refrigerador G. E. poderá garantir uma temperatura preventiva permanentemente inferior a 10 graus centigrados.

Peça informações ou uma demonstração, a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da

COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELECTRICA

PHONE 603

tava um pouco nervosa, reprehendeu os dois petizes. Mas elle passando a mão pela cabeça de ambos, manda-os brincar num tom de perdão pelas suas faltas. Ficaram a sós, outra vez, voltando-lhe novamente a louca febre de amor, de paixão pela sua linda esposa que muito era para elle.

Beijou-a na testa, nas fasces e... Quando vae beijar-lhe a bocca, numa expansão de uma volupia quasi louca... Ah! que dôr malvada! Que lança venenosa traspassou-lhe o coração!

O pobre despertou-se do seu somno e do seu sonho delirantes.

Despertou-se assombrado. Levantou-se tonto, cambaleando.

Coitado! A impressão que se lhe apoderou do espirito é indiscutivel. Adeantou uns passos e sentou-se em outro tumulo que havia proximo. Depois de pensar e cogitar bastante, elle falou num tom não muito baixo: «Hei de ser feliz no ceu, já que aqui não posso ser.» E' que o desgraçado decidira-se a matar os innocentes filhinhos e depois suicidar-se. Bateu na testa suada e sahiu rumo á casa, com o mesmo pensamento e com o mesmo proposito.

200 Medicos Notaveis

afirmam que o

CESSATIL

é o melhor remedio contra a dôr e contra os resfriados ou gripe.

CESSATYL: E' um medicamento de efeito maravilhoso e que deve ser recomendado contra qualquer dôr e contra a gripe.

Os velhos e as crianças pódem usar o Cessatyl por ser medicamento que não ataca o estomago, nem os rins, nem o coração. As senhoras gravidas e as moças quando estão incomodadas podem usar o Cessatyl sem o menor receio. Nas Moças e nas Senhoras, na ocasião do incomodo o Cessatyl dá muito bom resultado, combate o mal estar, o nervosismo, as dôres lombares, evita e combate as colicas uterinas.

Representantes no Estado do Espirito Santo.—Espindula & Cia. —Av. Capichaba N. 85—Victoria.

CREPUSCULO

A senhorinha Enila Souza

Silencio... Corre a brisa de mansinho.
Lá ao longe, pelo caminho,
a tarde é um ponto plumbeo que se esvai...

A sombra da noite cai
placida, fina e vagarosamente
traçando nalma da gente
um cenario de tristeza.

Plena quietude... Morre a luz do dia...

De joelhos, reza, triste, a natureza
enquanto o sino exclama—Ave Maria!

Jacy Guimarães Pinheiro

Bôa Saúde... Vida Longa...
Obtêm-se usando o

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Ph. Ch.
João da Silva Silveira

Empregado com real vantagem nos seguintes casos:

Rachitismo,
Rheumatismo em geral,
Corrimento dos ouvidos,
Inflammações do utero,
Affecções do figado,
Manchas da pelle,

Gonorrhéas,
Espinhas,
Sarnas,
Ulceras,
Escrophulas,
Darthros,
Fistulas,
Cancros,
Doubas,
Boubons,
Dôres no peito,
Carbunculos, etc.

PODEROSO:
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO

LICENC. POR DIVERSOS DEPARTAMENTOS DE SAÚDE PUBLICA
5 Grandes Premios - 5 Medalhas de Ouro
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Desceu o cemiterio a passos lentos. Na rua, chamavam-no algumas pessoas que tinham o costume de, com elle conversar para distrahil-o; mas elle não attendia a ninguem, como se temesse esquecer de algo de muita importancia para elle. Não olhava para ninguem, afim de não desviar-se do seu pensamento, o que elle havia resolvido.

Chegou em casa, afinal, cansado, mas sereno, calmo, como se não fosse experimentar uma sensação bem estranha e bem macabra.

Procurou immediatamente as creancinhas para a execução de seu plano inadiavel, mas não as encontrou. E' que a creadinha os havia levado á casa de uma visinha conhecida, para ellas brincarem com os filhinhos desta.

E, o homem, na crença de um sonho aurifulgente e fallaz que, havia tido em seu tumulo feito com antecedencia, passou a mão em uma pistola que se encontrava no fundo de u'a mala ha muito intangivel e, foi para o seu quarto e disse: «As creanças... Ellas irão depois.»

Ormindo Marvilla

A PRISÃO DE VENTRE

e a causa de um sem numero de soffrimentos. NORMALISE o funcionamento de seus intestinos, com o uso de

Purgoleite
COMPRIMIDOS-GRANULADO

Effeito suave. Sem colicas. Acção segura
A FORMA EM GRANULADOS E SABOROSA COMO O MELHOR SAL DE FRUTAS
LAB. RAUL LEITE RIO

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI
ANTI-ACIDO-CHOLAGOGO LAXATIVO

FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL BRONCHITE
TOSSES REBELDES CONVALESCENÇA-TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI
RECALCIFICANTE E REMINERALISADO

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

1 A exma. viuva Edith Rodrigues Pinto; as senhoras: Cherubina de Lima Cabral, Lola Morgado de Miranda e Elisa Rudio de Carvalho; as senhorinhas: Maria Martha da Veiga e Aurette Martins Silva; os senhores: Salvador Sant'Anna, Affonso Celso de Miranda, Manoel C. Rios e Glycerio Barbosa; o menino Marques Villas Boas.

2 As senhoras: Hilda Lindemberg Coutinho e Maria da Penha Borges; as senhorinhas: Cinira Bruzzi e Mercilia Vicente Ferreira: os senhores: Tiburcio Borges, Elpidio Boamorte, dr. Walter Siqueira e major Renato H. Besouchet.

3 A senhora Maria da Penha Costa; as senhorinhas: Liliana Gomes e Dalla Fontes; os senhores: Rocio de Souza e Oliverio José Soares.

4 As senhoras: Maria Annunciada Guedes Pereira, Adi Motta e Lucia Raymundo Silva; a senhorinha Olga Passos; os senhores: Manoel Vivacqua, Joel Pinto do Prado, Melchiades de Aquino e Fausto Santos; a menina Olga, filhinha do casal Ernani — Odette Pereira e o menino Atharé, filhinho do casal dr. Antonio Honorio— Ricardina Stamato da Fonseca e Castro.

5 A exma. viuva Aula Machado: as senhoras: Leopoldina Rocha e Iria Bourguignon de Mattos; a senhorinha Eulina da Rocha Gomes; os senhores: Wolghano Barbosa, Arnaldo Barcellos, Demetrio Cavalcanti, Antonio Rosa de Albuquerque, Gildo Pereira e Ricardo Ramos de Oliveira.

6 As senhoras: Juracy Mattos de Araujo e Marilia Almeida Neves; as senhorinhas: Beatriz Machado e Honorilda de Azevedo Santos; os senhores: F. C. Brombleby, Ary dos Santos Furtado, Pindaro Pinheiro, Jessé Ribeiro, Eudoro Silva, João Neves, drs. Aurino Quintaes e Solon de Castro.

7 As senhoras: Maria de Lourdes Araujo, Brasiliense S. Mainardi e Maria Libania de Faria; as senhorinhas: Lomar Braga, Derly da Nova Rodrigues; os senhores: Ednastro Nascimento, padre Luiz Claudio de Freitas Rosa, Manoel Cyrino Alves de Souza, Achiles Pinto Rodrigues e dr. Laurentino Proença Filho.

8 As senhorinhas: Victoria Gozzi e Marianna Kannabley; os senhores: Manoel Adolpho Barcellos, Liomeu Terra, Francisco Nascimento e cel. Nestor Gomes.

9 A senhora Christina S. Machado; a senhorinha Marisa da Cruz Lima; os senhores: Antonio Ferreira Braga, Fernando M. Mattos, Arlindo Mottes, Gil Martins de Oliveira, Manoel Rodrigues Netto e Anesio Veresa.

10 A senhora Alayde Kitzinger; a senhorinha Laurinia C. Mendonça; os senhores: Armando Azevedo, Arlindo Ferreira da Silva, José Ferreira dos Santos, Aldomario Pinto e Daniel Sanchez.

11 A senhora Josephina O'Reilly; a senhorinha Maria Ignez Bomfim; o senhor Cyro Penedo.

12 A senhora Lygia de Souza Aguiar; os senhores: Oscar Paulo da Silva, cel. Marcondes Alves de Souza, dr. Kosciuszko Leão e cel. Manoel Teixeira Barros.

13 A senhorinha Alvina Soyka; o senhor Elógio Duarte de Freitas; a menina Maria de Lourdes, filha do casal Annibal Martins.

14 A senhora Maria Navarro de Carvalho; a senhorinha Sylvia Maciel; o senhor prof. Elpidio Pimentel.

NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

A senhorinha Paulina Teubner com o senhor José David Ferreira;

— a senhorinha Hypolina Ramalho de Souza com o senhor Aurelio Marianno;

—a senhorinha Esther Vargas com o senhor José Martins da Cruz.

—Contractou casamento, no dia 8 deste, com a distincta senhorinha Maria da Penha de Lima Cabral, fino ornamento da nossa sociedade e filha do casal Affonso Cabral, corrector official de cambio e d. Alexandrina de Lima Cabral, o sr. Jadir Alves Perpetuo, alto funccionario da Secretaria da Fazenda.

—Contractaram casamento, nesta capital, no dia 11 deste mez, o snr. Evandro Figueiredo, Bacteriologista do Departamento de Saude Publica, e a sta. Açucena Camillo, da nossa sociedade.

NASCIMENTOS

Está augmentado o lar do distincto casal d. Celia—dr. Epaminondas do Amaral, juiz de Rio Pardo, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Eliana.

—Olga é o nome da menina que veio encher de contentamento o lar do casal d. Conceição—sr. Henrique de Castro.

TOSSES QUE ACABAM EM TUBERCULOSES

Tosses descuidadas ou que atacam um peito fraco, se enraizam e podem degenerar até em tuberculose. Esteja alerta! Tome a Emulsão de Scott de oleo puro de figado de bacalháo legitimo da Noruega. Fortifica o peito e os pulmões. Comece já a formar a reserva de energia com que rechassar as enfermidades.

Recuse toda imitação. Acceite somente a

EMULSÃO DE SCOTT

RICA EM VITAMINAS

União Athletica «Gymnasio do Espirito Santo»

Realizaram-se, no dia 1º deste mez, as festas da União Athletica «Gymnasio do Espirito Santo» promovidas pelo seu Conselho Technico, composto dos professores Aloyr Queiroz de Araujo, Luiza Paoliello e Léo Ribeiro e pela directoria da Sociedade, que se empossou naquella mesma data.

Com a presença do Exmo. Sr. Interventor Federal, Mme. Punaro Bley, representantes de diversas autoridades e da imprensa, director e professores dos estabelecimentos de Ensino desta Capital e grande massa popular, tiveram inicio, ás 15 horas, as demonstrações de cultura physica por um grupo de athletas da novel associação, conseguindo retumbantes applausos da assisfencia. A seguir, o revmo. padre Elias Thommasi baptisou o pavilhão, que teve por madrinha a Exma. Sra. Alzira Punaro Bley. Usou, então, da palavra o prof. Elpidio Pimentel, que, em brilhante discurso, incentivou aos athletas a defenderem, com todo o ardor e enthusiasmo possiveis, a sua bandeira, falando, a seguir, o bacharelando Kleber Botti de Messena, depois de receber das mãos da madrinha a bandeira baptisada, dizendo qual o verdadeiro symbolismo do pavilhão que acabava de receber a União Athletica.

Foi brilhantissimo o desfile, em que se notavam as secções sportivas mais diversas, tendo, immediatamente após, lugar o jogo entre os representantes da U. A. G. E. S. e os funccionarios da Bolsa Official de Café, que não terminou por falta de luz, tendo sido suspendido quando o cartaz marcava 1 x 0 a favor dos ultimos.

A' noite, houve posse da directoria, falando, nessa occasião o prof. Almeida Cousin e o gymnasiano Itagildo Ferreira, depois do que se iniciou o baile, abrilhantado pela banda de musica do R. P. M., cedida gentilmente pelo seu commandante Carlos Medeiros.

• • • A educação comprehende tudo o que nós fazemos e tudo o que os outros fazem para nos approximarmos da perfeição da nossa natureza.

Stuart Mill

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MAES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
FICAM BELLAS E ROBUSTAS

DÔRES SCIATICAS-RHEUMATISMO
APONA
REVULSIVO PROMPTO, COMMODO E EFFICAZ

Francisco Gitfoni & Cia. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

Meios de combate aos ratos

Os meios destructivos usados pelo homem na luta contra os ratos são de natureza diversa: meios physicos (ratoeiras, visgos e outras armadilhas), meios biologicos (microbios que lhes causam doenças), podendo-se incluir aqui tambem gatos, cães amestrados e outros animaes: meios chimicos (venenos ou gazes).

Os meios chimicos mais empregados são os venenos, mas têm todos elles o grave inconveniente de serem perigosos para as crianças e para os animaes domesticos como cães, aves, gatos, porcos, etc.

VITAMONAL

DO

Dr. Mascarenhas

Ás senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS
Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO
Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do "Vitamonal" é sensivel um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel e contribue em extremo para levantar o moral, em geral deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faceis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e, no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.° de Março, 10 - Rio de Janeiro

"ROCKFELLINA"

INDICAÇÕES: LOMBRIGAS, SOLITARIAS, ANKILOSTOMOS, ETC.

Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados «ascarides lumbricoides» (lombrigas).

Com base de oleo de chenopodium (essencia de herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a phenolph-taleina, de forma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, se obtem facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que sua acção «exito-secretora» assegura a inabsorpção do chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder «antihelmintico» e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontram-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registrado, 1 tubo 3$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia.— Rua Uruguayana, n, 91.—Rio de Janeiro.

FLAGRANTE

Não me recordo de minuto, na vida, de felicidade assim. Entre minhas cousas, meus livros, estes quadros nas paredes, sob minha lampada e sob a grande lampada da lua, pendurada no quadrado da janella, eu sinto, sinto com todos os meus sentidos, numa plenitude maravilhosa, que a vida é linda, que vale a pena viver.

Meu espirito está leve, claro, sonoro, fluctuante na felicidade absoluta deste minuto. Onde andarão minhas amarguras e em que mundos distantes pousarão, sombrias, as minhas inquietudes?

Não sei. Me basta esta felicidade integral e sem explicação que canta na minha alma, num deslumbramento de revelação extasiante.

Tenho vontade de sahir á tôa, pela rua, ao luar, dizendo a cada passante a minha felicidade sem motivo. De cantar uma canção qualquer da infancia, despreoccupada e luminosa. De dizer a todo mundo que a vida é bella, que vale a pena viver.

E escrevo. O lapis corre sem esforço, suavemente, escrevendo palavras que já vinham escriptas para o papel, sem o mecanismo de pensar, de crear, de imaginar. Escrevo. Esta felicidade me veio por engano, com certeza. Erro de endereço. Vae-se embora, tenho medo que se vá antes que eu acabe de escrever. Escrevo. Ficarão estas linhas. Eu as lerei, amanhã, e não as comprehenderei, talvez, tão estranho, tão novo é para mim esse gosto bom de felicidade. Tive a grande emoção de fixar este minuto excepcional, a emoção de um descobridor de um mundo novo. Prompto.

—A' vontade. Você póde partir quando quizer, felicidade.

NEWTON BRAGA

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS

JUGLANDINO

SABOROSO XAROPE IODO-PHOSPHO-CALCICO

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA

PÓ INDIANO

PARA CASOS CHRONICOS:

COITAS INDIANAS

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1° de Março, 17—Rio de Janeiro

Pelicano

Para o casal Angelica—Dario Araujo, no dia commemorativo de suas Bodas de Prata

Vêde-o. Todo carinho e amor, pensa na sorte
Dos filhos... Que candura ha no seu belo porte!
Alma de Mãi a anciar! Alma de Pai a agir!

Ancila do Dever, esta Ave-Sofrimento
Não descança, na faina, um unico momento,
Si a menor ameaça aos filhos vem ferir...

Quando os filhos têm fome e o recurso mingúa,
Como si a alma tivesse, em lutas mil tressúa,
Pródiga de renuncia e resignação e amor...

Com o bico fére o peito e arranca o proprio sangue
Para com elle dar sustento á prole exangue,
Glorificando o Bem e desprezando a Dôr!...

Joaquim de Miranda

Mãos Seraphicas

Mãos finas! Mãos esguias! Mãos compridas!
Oh! mãos que ando a evocar! Mãos commoventes
De monja! mãos de monja! Oh! mãos dolentes
Por mim aos Ceus, na hora do occaso, erguidas!

Mãos que através das lagrimas pungentes
Vejo para os meus olhos estendidas,
Para as chagas fataes, fundas feridas
Da mais dolente, talvez, das almas doentes!

Mãos que em sonhos eu vejo! Mãos saudosas,
Como sombras somnambulas de rosas
De um jardim morte sobre as ruinarias!

De longes, vagos, transcedentes mundos,
Sinto fechar-me os olhos moribundos
A projecção das tuas mãos esguias!

Domingues de Almeida

Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes

(Armazens Reguladores do Espirito Santo)

ARMAZENAMENTO DE CAFÉ DE QUALQUER PROCEDENCIA — FINANCIAMENTO DE FRETE E IMPOSTOS — EMISSÃO DE «WARRANT»

Director Presidente
EDISON DO PRADO

Director Secretario
ALVARO DE OLIVEIRA

MATRIZ - Victoria - Edificio Gloria - C. Postal, 10 - E. Tel. «WARRANT»

Succursal—Rio de Janeiro

Superintendente — HOMERO PUNARO BARATTA
Mayrink Veiga, 28—5° andar—C. Postal 2.284
ENDEÇO TELEGRAPHICO «CESMAG»

As melhores tarifas — Serviço rapido

Deshumano!

Toda mãe consideraria um impossivel a deshumanidade de amarrar uma creança, tolhendo-lhe os movimentos, por um dia que fosse.

No emtanto, muitas creanças tornam-se franzinas e doentias por annos e ás vezes para toda a vida, por terem o desenvolvimento tolhido por um mal terrivel embora invisivel: **OS VERMES**. Estes parasitas as tornam anémicas, pallidas e fracas, causando muitas vezes convulsões, colicas e espasmos. Sirva-se neste caso da alma libertadora que é o

TIRO SEGURO

que mata e faz expellir com uma só dóse todos os vermes.

Á SAÚDE

Os medicos recomendam Maizena Duryea para pessoas enfraquecidas pela enfermidade. Contribue elementos necessários para abrir o apetite, fortificar o organismo e restaurar a saúde.

Este alimento saudável e nutritivo pode ser assimilado em dois a três minutos.

Nosso livro de "Receitas" explica o modo de preparar e servir uma variedade de pratos deliciosos com a

MAIZENA DURYEA

PEÇA-NOS UM EXEMPLAR GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remeta-me GRATIS seu livro
608 93
NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

Não devia nada...

A mulher de um avarento ficou doente e esse disse ao medico: «Doutor, trate bem da doente, e mate-a ou cure-a, pode contar com cem mil réis. A enferma morreu e o medico reclamou o dinheiro. O viuvo perguntou: «O sr. curou a minha mulher? Não. O sr. matou-a? Não, tambem.»

—Mas como iria eu matal-a? — disse o doutor. Ella morreu por que tinha que morrer.

—Pois então — respondeu o avarento—nada lhe devo...

MARAVILHOS RESULTADOS

O illustrado dr. Alipio de Carvalho, estabelecido nesta cidade assim traduz suas impressões sobre o PÓ PELOTENSE: Tenho a satisfação de levar ao vosso conhecimento que, fazendo uso do optimo PÓ PELOTENSE, hei obtido francos e maravilhosos resultados fazendo-o applicar não só em pessôas de minha familia como recommendando-o a familias amigas. Esses resultados que frequentemente tenho observado se hão dado não só nas assaduras sob os seios das senhoras, bem como e principalmente nas assaduras das partes humidas das creanças. Para que chegue ao conhecimento de todos, passei este attestado, autorizando-vos a fazer delle o uso que melhor convier.—Pelotas—Assignado: *Dr. Alipio de Carvalho.*

Confirmo esse attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).
Licença N. 54 de 16 de Feveiro de 1918.
Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Deposito geral : DROGARIA SEQUEIRA—Pelotas—Rio G. do Sul

A poeira da estrada...

A Néa Morgade Miranda

Eu quizéra sér como á poeira da estrada
Que vive
Pisada,
Humilhada,
Achincalhada
Por toda essa gente
Que passa
Irreverente,
Indiferente
Ao seu destino,
Como se o seu destino de poeira da estrada
Não fosse
—A synthese de todos os Destinos...
Sim!... eu quizera ser como a poeira da estrada
Que vive—coitada! —
Sem um protesto,
Sem um lamento,
Açoitada
Pelo vento
E, sem um protesto,
Sem um lamento,
Aceita a imposição do maleficio
Na mesma singular philosophia
Com que aceitaria
A imposição de um beneficio...
Sim!... eu quizera ser essa poeira da estrada
Que, no silencio das noutos estrelladas,
Em recompensa de tanta humiliação
—Numa transubstanciação—
Se desmaterializa,
Se espiritualiza,
Se volatiliza,
E vai,
Numa sublime e intermina ascenção,
Buscar—junto dos astros fúlguros do céo—
Seu tumulo dourado, na Amplidão...

S. TAMARA

Pagina Infantil

O interessante Fernando, filhinho do casal Antonio Pinto Filho—Erminia B. Pinto.

O interessante Gilson, filhinho do nosso represente em Rio Novo, sr. Miguel Hemerly Elias e exma. esposa.

A galante Ivanise, filha do casal Salvador Gonçalves — Maria Balbi Gonçalves, residentes em Campos.

Alquindar, filhinho do sr. Francellino Rosa, auxiliar da imprensa official de Castello e de sua exma. esposa.

A linda menina Maria da Penha, filhinha do casal João Nunes—Amelia da Silva Pereira.

VIDA CAPICHABA

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA

Executa trabalhos graphicos

NAS SUAS OFFICINAS

acceitam-se quaesquer encommendas por preços modicos

E' a mais pontual da capital e o seu corpo graphico é composto dos mais habeis operarios

Procurem certificar-se fazendo-lhe uma visita ou telephonando para C. 117 pedindo o seu mostruario

Preços reduzidos, pontualidade e esmero nos seus trabalhos só nas officinas da

VIDA CAPICHABA

AVENIDA CAPICHABA, 28

TELEPHONE C. 117 **C. Postal, 131**

VICTORIA

A Sogra...

Moralidade:

Em toda a casa onde existir uma sogra, deve haver tambem um frasco d'A SAUDE DA MULHER.

Para os disturbios menstruaes, as colicas uterinas, rheumatismos e todos os males da "edade critica" — A SAUDE DA MULHER.

A Saude da Mulher